

Suporte mecânico circulatório extra corpóreo com prolongado com Centrimag como ponte para transplante cardíaco em pacientes pós choque cardiogênico.

MARCELO WESTERLUND MONTERA, ALEXANDRE SICILIANO COLAFRANCESCHI, MARCELO IMBROINISE BITTENCOURT e LEONARDO BAUMWORCEL.

Hospital Procardiaco, Centro de Insuficiência Cardíaca, rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução:

Os pacientes com choque cardiogênico (CC) ou insuficiência cardíaca refratária que necessitam do suporte mecânico circulatório extracorpóreo (SMC-EC) para suporte da hemodinâmica e das funções orgânicas, a maioria evolui sem recuperação da função ventricular e explante do dispositivo, e necessitam serem submetidos a transplante cardíaco ou implante de SMC intracorpóreo. O tempo médio de espera de realização do TxC no rio de janeiro é de 6 meses. 35% dos pacientes evoluem para o óbito durante este período. Este relato de caso, demonstra a evolução clínica e as complicações do SMC-EC prolongado como ponte para TxC em pacientes pós CC dependentes de SMC – EC, como ponte para TxC.

Relato de caso:

Dois pacientes com cardiomiopatia dilatada foram admitidos com CC na sala de emergência e tratados inicialmente c/inotrópicos e suporte c/balão intra-aortico. Após 8 e 22 dias , foram submetidos ao implante de SMC-EC,Centrimag. 1 como suporte biventricular e outro como suporte do ventrículo esquerdo. Os pacientes evoluíram c/melhora hemodinâmica e das funções orgânicas: Pressão arterial media: 60mmHg para 80 mmHg; função hepática; TGO :209±188 para 40±36;TGP: 465±550 para 40±36;Bilirrubina total :2,8±1,6 para 1,4±0,2; INR:1,7±0,6 para 1,1±0,1; Função Renal:Ureia:120±92 para 39±32; creatinina:1,6±1,1 para 0,9±0,2. O tempo de permanência com SMC-EC até a realização do TxC, foram de 101 dias e 64 dias. Os pacientes apresentaram complicações em decorrência do SMC-EC: eventos embólicos cerebral, renal, fígado e baço, endocardite com troca por um novo SMC-EC, sangramento gastro-intestinal. Os tempos de internação foram de 136 dias e 116 dias. Ambos os pacientes tiveram alta hospitalar, assintomáticos após a realização do TxC, sem sequelas orgânicas ou neurológicas.

Discussão:

A utilização do SMC-EC, Centrimag, por tempo prolongado, é uma alternativa para os pacientes pós-choque cardiogênico, depentes do SMC, como ponte para TxC. Em decorrência do uso prolongado do SMC-EC, podemos apresentar uma alta taxa de complicações: eventos embólicos, infecciosos e hemorrágicos. Portanto para estes pacientes o implante de SMC intracorpóreo como ponte para TxC, poderia ser uma alternativa a ser avaliada, por apresentar um menor taxa de complicações pelo SMC e uma sobrevida similar ao TxC no primeiro ano pós implante.